CARLOS EUGÉNIO DIAS FERREIRA

5 ANOS DE DEGRÊDO...

Revista em 2 actos

Com um prefácio do notável dramaturgo

Dr. RAMADA CURTO

LISBOA

5 ANOS DE DEGRÊDO...

Revista em 1 prólogo 2 actos e 14 quadros

ORIGINAL DE

CARLOS EUGÉNIO DIAS FERREIRA

CULORCAUZA COORIG MATRIS

Representada
em récita de despedida
dos

Quintanistas de Direito da Universidade de Lisboa
de
1931-1932

DUAS PALAVRAS

Mal diria eu quando, em 1907, fui expulso da Universidade por dois anos, por causa do pai, que, volvidos vinte e cinco anos, havia de escrever estas palavras à guisa de prefácio, numa peça do filho!

Lisonjeia-me muito a idea que o autor teve de submeter o seu trabalho à minha apreciação. Pensa êle que eu, por causa das minhas comédias, sou perito na matéria. Ora, a função da crítica, como tôda a gente sabe, é, em Portugal, uma função especializada. Não

é crítico quem quere.

Isso presupõe aptidões, cultura, prática do ofício, que um pobre fazedor de autos e entremezes, como se dizia à antiga, não pode suprir, por maior que seja a sua boa vontade. ¿ Porque não se dirigiu o Dias Ferreira a qualquer dos que tem loja aberta de crítica, aos encartados, e que, por sua vez, como na quadra de Augusto Gil, «de talento dão carta» a quem escreve?

Eu, por mim, só lhe posso dizer que li com gôsto o seu trabalho, que ri, que o achei duma alegria comunicativa e inteligente, que, considero a revistinha, que marca o fim alegre dos seus trabalhos escolares, uma coisa dentro da literatura. Tem crítica, tem humorismo,

tem fantasia e tem recorte cénico.

Por muito menos do que o real engenho que estas